

Satisfação com a Revista: inquérito aos leitores

VASCO A. J. MARIA

Uma revista que não se preocupa em conhecer as expectativas e o grau de satisfação dos seus leitores estará, muito provavelmente, condenada ao insucesso a breve trecho.

A opinião dos leitores quanto à qualidade e interesse prático dos textos publicados tem constituído uma preocupação da Revista Portuguesa de Clínica Geral ao longo dos últimos anos^{1,2}. Por diversas vezes tem sido ressaltada a importância da participação activa dos leitores, no sentido de contribuir para a definição de uma estratégia adequada para que a Revista possa atingir os seus objectivos programáticos, centrados na promoção da formação contínua, no desenvolvimento da investigação e no debate de ideias.

Em resposta a esse desafio, alguns leitores têm expressado, embora não com a frequência desejável, a sua opinião crítica quanto às opções de publicação dos responsáveis pela Revista³. Esta participação pode representar um contributo significativo no processo de adequação da oferta às necessidades dos leitores, contribuindo assim, para moldar positivamente a política editorial.

Tentar satisfazer as expectativas de todos os potenciais leitores, particularmente quando os seus interesses, prática de publicação e leitura, bem como necessidades de informação, são tão díspares como aqueles que se reconhecem a nível da Medicina Geral e Familiar em Portugal, pode ser uma tarefa difícil, se não impossível. No entanto, a cobertura de um vasto leque de interesses e a tentativa de satisfação das necessidades expressas pelos leitores po-

de constituir um interessante desafio para a equipa editorial, contribuindo assim, para a renovação permanente da Revista.

O questionário incluído como encarte no presente número da Revista Portuguesa de Clínica Geral e para o preenchimento do qual se solicita a participação de todos aqueles que a recebem, pretende avaliar, de uma maneira simples mas objectiva, as expectativas e o grau de satisfação dos leitores com a sua Revista.

De facto, justifica-se que, um ano após o reinício da actividade editorial, com a implementação de uma nova estrutura organizacional e com a disponibilização de apoio profissional à sua produção, se proceda à avaliação do resultado da estratégia então definida pela nova equipa editorial para a Revista.

Os resultados deste inquérito constituirão, assim o esperamos, uma importante fonte de informação para que a perspectiva de quem constitui a principal razão de ser da Revista possa ser tida em conta no processo de renovação constante que pretendemos desenvolver.

Para que se possa atingir aquele objectivo, o contributo dos leitores, através do preenchimento e devolução do referido questionário, revela-se como vital.

É esse contributo que mais uma vez aqui solicitamos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Maria, VA. Revista Portuguesa de Clínica Geral: o que pensam os leitores. Rev Port Clin Geral 1994; 11: 11-2.
2. Maria, VA. A responsabilidade dos leitores. Rev Port Clin Geral 2000; 16: 175-6.
3. Melo M. Carta ao Director. Rev Port Clin Geral 2000; 16: 407-8.

Director da Revista Portuguesa de Clínica Geral